

## THE ATHENIAN MURDERS

### *Ficção*

José Carlos Somoza

Tradução inglesa de Sonia Soto

Título original: *La Caverna de las Ideas*

Londres: Abacus, 2002 (2000)

ISBN: 0-349-11386-6

314 páginas.

### O Mistério da Tradução...

Na Atenas de Platão, um jovem discípulo da Academia é encontrado morto. Diágoras, o professor dedicado, acredita que essa morte não foi acidental e recorre ao auxílio de Heracles Pontor, o “Decifrador de Enigmas”, para a investigar. À medida que os assassinatos se sucedem, Diágoras e Heracles embrenham-se no mundo secreto dos cultos dionisíacos atenienses, arriscando as vidas para restabelecer a ordem e a razão numa Cidade em convulsão que, na realidade, a ambas rejeita.

Ao mesmo tempo, decorre uma intriga paralela, escrita na primeira pessoa, através das notas de um tradutor ficcional. À medida que o tradutor desvenda o manuscrito grego, torna-se evidente que o autor original ocultou um significado subliminar no texto, recorrente em palavras e imagens metafóricas. Enquanto o mistério se adensa, o tradutor descobre sucessivas referências a si próprio no texto, que parece interpelá-lo directamente, de forma cada vez mais ameaçadora:

“Translator, stay in the cave of your footnotes. Don’t try to escape up into the text. You’re not a Decipherer of Enigmas, however much you’d like to be... You’re just a translator. So carry on translating!”

“Why should I restrict myself to being just a translator, when you don’t stick to being a reader?” I said defiantly. “Since you’re the author of the novel, I’m free to imitate the characters!”

Este romance histórico de mistério evoca naturalmente *O Nome da Rosa* de Umberto Eco. Em *The Athenian Murders* há uma história que se desenrola dentro de outra história, um jogo de espelhos entre autor e tradutor, separados entre si por milhares de anos, com um desfecho inesperado que questiona a realidade do real e expõe os perigos e mistérios do ofício da tradução:

‘The only world that exists is the world of the novel you’ve translated: Athens after the war, a city full of madness, ecstasy and irrational monsters. That is the real world, not ours.’

José Carlos Somoza nasceu em Havana, em 1959, e vive actualmente em Madrid. Psiquiatra de formação, dedica-se à escrita, tendo seis romances publicados. Em 2000, foi finalista do Prémio Nadal, um dos mais importantes galardões literários de Espanha. *The Athenian Murders* foi a sua primeira obra traduzida para inglês.

*Clara Sarmiento*